

# HARRY POTTER AND THE PHILOSOPHER'S STONE TRADUZIDO PARA O GREGO ANTIGO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

João Alfredo Ramos Bezerra, Ana Maria Cesar Pompeu

Harry Potter está inserido no início do século XXI como um fenômeno literário principalmente por conta de números expressivos no mercado editorial. Em perspectiva de um viés mais literário, Todorov (2009) cita Harry Potter ao defender que a leitura seja encorajada, não importa a fonte, uma vez que seja iniciada, ela irá se tornar mais densa e complexa com o passar do tempo. Já Zipes (2001) defende que não era necessário o advento de tal obra para a visibilidade da literatura infanto-juvenil, criticando a sua qualidade literária. Além de um breve panorama crítico sobre a obra, o presente trabalho foca-se nos Estudos da Tradução, mais especificamente, na tradução do primeiro título para o grego antigo. Andrew Wilson, professor britânico de estudos clássicos, foi o responsável pela tradução em questão, publicada em 2004. Segundo ele, trata-se da maior tradução em prosa de uma língua moderna para o grego clássico. A partir das leituras de Baker (1995) e Olohan (2004), tende-se a pautar o desenvolvimento da pesquisa que lida com a criação do corpus de nomes próprios das personagens do romance, bem como o corpus paralelo com a tradução para o grego clássico. Por se tratar de uma tradução acadêmica, visto que o grego clássico não mais é usado em comunidades não acadêmicas, há como hipótese inicial que a transliteração foi utilizada, deixando a marca tradutória em segundo plano. O trabalho em questão tem como interesse a divulgação da pesquisa em andamento, ressaltando a importância do grego clássico para estudos atuais aliado aos Estudos da Tradução em Corpora, além de movimentar discussão sobre o valor literário de Harry Potter. Por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, no momento, não há resultados expressivos que possam ser mostrados.

Palavras-chave: Harry Potter. Grego antigo. tradução.